

## DESCRIÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES REALIZADOS EM MENINAS COM PRECOCIDADE SEXUAL.

*ANA LUÍZA VELTEN MENDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); WALLACE SALES GASPAR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); ANA PAULA NEVES BORDALLO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); CLARICE BORSCHIVER DE MEDEIROS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); DANIEL SCHUEFTAN GILBAN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); ISABEL REY MADEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); PAULO FERREZ COLLETT-SOLBERG (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); FERNANDA MUSSI GAZOLA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO)*

**Objetivo:** Descrever as principais alterações encontradas em exames complementares realizados em meninas com precocidade sexual.

**Método:** Foram revisados prontuários de 26 pacientes com diagnóstico de precocidade sexual atendidas no período compreendido entre 1998 e 2016 para análise de dados relevantes. Os critérios de inclusão foram meninas com início de desenvolvimento de mamas e pêlos antes dos 8 anos de idade. Foram excluídos casos de pubarca precoce isolada. As pacientes foram classificadas de acordo com o diagnóstico de puberdade precoce central, puberdade precoce periférica e telarca precoce isolada. Foram pesquisados os achados de idade óssea com avanço maior que 12 meses em relação à idade cronológica, volume uterino maior ou igual a 4cm<sup>3</sup> e LH basal maior que 0,6mUI/ml.

**Resultados:** Dos 26 casos analisados a idade na primeira consulta variou de 10 meses a 9 anos e 1 mês. Foi diagnosticado puberdade precoce central em 18 pacientes, telarca precoce isolada em 5 e Síndrome de McCune-Albright em 3 pacientes com puberdade precoce periférica. A frequência de idade óssea avançada acima de 12 meses foi de 57,6%, sendo a média de avanço de 20,3 meses. Volume uterino aumentado foi encontrado em 46,1% das pacientes e LH acima de 0,6mUI/ml em 42,3%. Das crianças diagnosticadas com telarca precoce, nenhuma apresentou qualquer alteração laboratorial ou de imagem. 7 crianças apresentaram apenas uma alteração de exames, enquanto 8 tinham duas alterações e 5 três alterações.

**Conclusão:** Dentre os casos selecionados atendidos com queixa de precocidade sexual, o principal diagnóstico foi de puberdade precoce central. A maior parte das crianças tinha dois achados laboratoriais alterados, sendo a idade óssea avançada o achado mais comum. Apesar do pequeno número de casos analisados é importante atentar para a maior incidência de avanço da idade óssea nos casos de puberdade precoce central.